

RELATO DE EXPERIÊNCIA: VISITAS DE MANUTENÇÃO PREVENTIVA E CORRETIVA DOS EQUIPAMENTOS DE OXIGENOTERAPIA DOMICILIAR MUNICIPAL COMO ESPAÇO DE GESTÃO

Gestão em Saúde; Assistência domiciliar; Oxigenoterapia

Introdução

A assistência à saúde baseada no modelo de suporte domiciliar tem se mostrado uma estratégia fundamental para a humanização do cuidado e para a otimização dos leitos hospitalares no Sistema Único de Saúde (Castellano et al., 2021). No município de Iguatu-CE, a Secretaria Municipal de Saúde, em consonância com as diretrizes da Prefeitura de Iguatu, mantém um programa de assistência aos pacientes que necessitam de oxigenoterapia domiciliar prolongada. Para garantir a segurança biológica, a eficácia do tratamento e a continuidade da assistência desses pacientes crônicos, estabeleceu-se um contrato de prestação de serviços e fornecimento de equipamentos com a empresa especializada. Os objetivos foram monitoramento, manutenção preventiva e corretiva dos equipamentos de oxigenoterapia domiciliar do município.

Métodos

Para efetivação do monitoramento foram realizadas visitas técnicas que seguiram um cronograma planejado, através de um mapeamento dos pacientes ativos e sinalizado as prioridades (manutenções corretivas por mau funcionamento) e a rotina (manutenções preventivas). Posteriormente deslocamento da equipe técnica aos domicílios urbanos e rurais do Município. Aplicou-se testes de pureza do oxigênio, troca de filtros, checagem elétrica e orientação aos familiares.

Resultados / Discussão

Executou-se manutenção dos concentradores O2, CPAP e transformadores de voltagem, a medição da concentração de O2 por meio de analisadores digitais, verificação da pressão de saída e higienização/troca dos filtros de entrada de ar. A maioria dos aparelhos apresentou saturação adequada. Casos isolados de queda de pureza geraram a substituição imediata do equipamento. Identificou-se a necessidade frequente de orientação aos cuidadores sobre a lavagem correta das máscaras para evitar vazamentos e lesões na pele. Em relação aos transformadores de voltagem realizou-se inspeção visual de cabos e carcaças, teste de estabilidade de saída de tensão e avaliação do superaquecimento dos componentes. Através das visitas foi possível otimizar o uso dos concentradores disponíveis, identificar pacientes que não faziam mais uso, óbitos, mudanças de endereço, trocas de dispositivos e recolhimento dos equipamentos ociosos.

Considerações Finais

A parceria firmada entre a Secretaria de Saúde e a empresa especializada cumpre um papel crucial na desospitalização segura de pacientes, conforto e humanização. As visitas de manutenção técnica demonstraram que o acompanhamento preventivo reduz drasticamente a necessidade de internamentos. A experiência contribuiu para a formação das residentes ao integrar visitas a um espaço de gestão, otimização e gerência dos equipamentos de oxigenoterapia além de avaliar a resolutividade do contrato firmado entre a Secretaria de Saúde e a empresa prestadora de serviços de saúde.

Referência Bibliográfica

BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Manual de tecnovigilância: uma abordagem sob a ótica da vigilância sanitária. Brasília: Anvisa, 2021. CASTELLANO, Maria Vera Cruz de Oliveira et al. Recomendações para oxigenoterapia domiciliar prolongada da Sociedade Brasileira de Pneumologia e Tisiologia (2022). Jornal Brasileiro de Pneumologia, Brasília, v. 48, n. 5, e20220179, 2022. DOI: <https://dx.doi.org/10.36416/18>. PROCÓPIO, Laiane Claudia Rodrigues et al. A Atenção Domiciliar no âmbito do Sistema Único de Saúde: desafios e potencialidades. Saúde em Debate, Rio de Janeiro, 2019.